

Plano Anual de Atividades Culturais – ACER Brasil 2016

Ministério da Cultura – PRONAC 153136

Histórias Transformando o Futuro – Incentivo à leitura em escolas públicas

Iniciamos o projeto em fevereiro/2016 com a seleção de jovens estudantes do ensino médio da região Sul de Diadema.

Recebemos 70 currículos e o processo de seleção contou com 36 dos inscritos, que através de entrevistas e dinâmicas de contação de história foram avaliados para as 20 vagas disponíveis.

Os 20 jovens selecionados (listados abaixo) atuam no projeto com carga horária de 20 horas semanais, recebendo uma bolsa auxílio mensal de R\$400,00 além de formações permanentes, para oferecer sessões de Mediação de Leitura, Contação de Histórias e apresentação de Teatro de Fantoches para 5.200 crianças de 05 a 10 anos de idade.

Amanda Souza Tavares
Analia Carolina de Matos
Barbara Trindade de Deus
Beatriz dos Santos
Beatriz Vieira de Sousa
Diego Gonçalves Bernardo
Francielly Natalina Ester
Gabriel da Silva
Gabriel Keiller Raminelli
Higor Soares Negrini

Janaina Marques Ferreira
Kenia Maria Gomes
Leticia Aparecida E. Lopes
Liliane Maria da Silva
Luana Manso Rodrigues Teixeira
Lucas Sores da R. Formiga
Matheus Silva Mello
Patric Washington L. Miguel
Paula Andriely M. Golçalves
Paulo Cesar Silva Gonçalves

Segue registro do processo seletivo:



Nesse período também foram reafirmadas as parcerias com as 08 escolas municipais de ensino fundamental – ciclo 1 da região Sul de Diadema:

- E.M.E.B. Profª Annete Melchoretto
- E.M.E.B. Carolina Maria de Jesus
- E.M.E.B. Chico Mendes
- E.M. Profª Fabíola Lima Goyano
- E.M.E.B. Profº Florestan Fernandes
- E.M.E.B. Profº Hercília Alves da Silva Ribeiro
- E.M.E.B. Novo Eldorado
- E.M. Inspetor Reinaldo José Santana (Piró)

E elaborado cronograma de atendimento, conforme agenda abaixo:

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Planejamento semanal	Novo Eldorado	Annete Melchiorretto	Carolina Mª de Jesus	Piró
	Chico Mendes	Fabíola	Hercília	Florestan Fernandes

Em março, o grupo recebeu treinamento e orientações sobre a dinâmica do projeto e da instituição.

Os temas específicos abordados foram:

- Política de Proteção à Criança: buscando maior segurança, garantia de direitos e profissionalismo nas atividades realizadas com as crianças. Com orientação da coordenadora Julia Cândia e duração de 4h.
- Capacitação de Mediação de Leitura, com Michelle Martins e Contação de Histórias com Luciana de Oliveira, sendo cada módulo com 16h. Nesse processo de aprendizagem, tiveram a oportunidade de iniciar seu contato com o universo da literatura infantil, adquirirem técnicas e ferramentas para trabalhar com as crianças e se consolidarem como grupo.



Como primeira experiência, os jovens ministraram atividades lúdicas e roda de leitura para as crianças no Parque Ecológico em Eldorado, Diadema. As

atividades foram realizadas numa sexta-feira em dois momentos (manhã e tarde) e contou com a participação de crianças e adolescentes.



Após as formações e a experiência no Parque, iniciaram os atendimentos nas escolas com a Mediação de Leitura.

Os jovens estavam bastante curiosos e ansiosos para a estreia nas escolas. Tinham expectativa quanto a recepção das crianças, mas já no primeiro dia se surpreenderam pois as crianças não queriam que eles deixassem as salas de aula.

A seguir fotos que ilustram os primeiros atendimentos da equipe, através da Mediação de Leitura e brincadeiras lúdicas:



Seguindo o cronograma, nas duas semanas de atendimento em março, o projeto *Histórias Transformando o Futuro* realizou atividades para 2.505 crianças, sendo:

Escola	Nº de crianças atendidas - março
E.M.E.B. Profª Annete Melchoretto	296
E.M.E.B. Carolina Maria de Jesus	0 (não houve atividades por que a escola precisou readequar a grade de atendimento junto aos professores)
E.M.E.B. Chico Mendes	375
E.M. Profª Fabíola Lima Goyano	692
E.M.E.B. Profº Florestan Fernandes	558
E.M.E.B. Profº Hercília Alves da Silva Ribeiro	412
E.M.E.B. Novo Eldorado	172
E.M. Inspetor Reinaldo José Santana (Piró)	0 (feriado – sexta-feira santa)
TOTAL	2.505 crianças

Em abril contratamos a profissional de artes cênicas, Kalinde Braga para produção de 2 espetáculos de fantoches. Ela criou dois roteiros, baseados em contos africanos e preparou as turmas da manhã e da tarde com técnicas para manipulação de bonecos e interpretação de texto durante 6 encontros.



O espetáculo **As mechas de Pepayó** foi baseado nos livros: PEPPA, da Silvana Rondo (2009) e O MUNDO NO BLACK POWER DE TAYÓ, da Kiusam de Oliveira (2013), que retraram a beleza negra.

A personagem de uma criança, a Pepayó, tem o cabelo blackpower e ela enfrenta alguns problemas por conta disso, porém durante a trama ao enfrentar esses problemas muitas vezes causados pelo irmão que tem ciúmes dela, ela encontra suas qualidades e muda os valores e conceitos de beleza da vila onde mora.



O espetáculo **A Leoa e o Leão** é uma versão do conto OS BIGODES DO LEÃO, da Etiópia e trata da força da mulher.

Byzunesh é uma mulher de personalidade forte, autônoma e trabalhadora que se casa com um homem que tem um filho, o qual se recusa a aceitar o carinho que ela tanto quer lhe dar. Seguindo os conselhos do sábio Tatu da floresta, ela com muito esforço consegue 3 fios de bigode de leão, para fazer uma sopa poção para seu entiado. Mas antes mesmo de comê-la, ele fica tão surpreso com a garra de Byzunesh, que aceita de coração aberto ser cuidado e amado pela sua nova mãe.



Antes da estréia dos espetáculos nas escolas, os jovens realizaram de acordo com o cronograma de atendimento, atividades de Contação de Histórias, sendo apresentados contos indígenas do livro **AS 100 MELHORES LENDAS DO FOLCLORE BRASILEIRO**, de Ademilson. S. Franchini (2011)

Após a leitura do livro e discussão em grupo, foram escolhidas duas histórias, uma delas é **As pernas curtas do Tamanduá ou Por que a Onça não gosta de Tamanduá**, onde através de muita aventura conta o motivo do Tamanduá ter as pernas curtinhas. Além disso, os índios Kayapós, que foram os povos que nos repassaram essa história trazem a reflexão sobre confiança, amizade e responsabilidade.

Ao final da contação, os jovens ensinaram as crianças a fazerem os animais da história em doradura para elas levarem para a casa, como possibilidade de contarem aos seus familiares e manterem viva na lembrança a história escutada.



A outra história é **O Jacaré e o Mutum**, que conta como o jacaré ganhou a sua cauda, e o mutum, uma pequena ave das matas, o seu topete. E como finalização da atividade as crianças aprenderam a fazer os animais e um índio de dobradura, como representação dos contos retratados nesta atividade.



O grupo, junto com toda a equipe de colaboradores da ACER Brasil, participou no final do mês da **Reunião Geral Institucional** com tema sobre a Política de Proteção à Criança. O assunto foi abordado a partir das experiências e

valores pessoais a respeito do trato e cuidado que cada um entende como essencial para uma criança ser feliz, posterior a essa dinâmica foi dialogado sobre os valores institucionais e o compromisso profissional que todos devem assumir.



Dados Quantitativos de abril/2016:

Total de horas de formação para o grupo de 20 jovens: 27h

- Treinamento/Produção de dois espetáculos de Teatro de Fantoches: 24h
- Reunião Geral, tema: Política de Proteção à Criança: 3h

Total de atendimentos realizados através das apresentações de Contação de Histórias e dos espetáculos: *As mechas da Pepayó* e *A Leoa e o Leão*: 6.018

Escola	Nº de atendimentos - abril
E.M.E.B. Profª Annete Melchoretto	1.009
E.M.E.B. Carolina Maria de Jesus	493
E.M.E.B. Chico Mendes	476
E.M. Profª Fabíola Lima Goyano	1.522
E.M.E.B. Profº Florestan Fernandes	865
E.M.E.B. Profª Hercília Alves da Silva Ribeiro	531
E.M.E.B. Novo Eldorado	249
E.M. Inspetor Reinaldo José Santana (Piró)	873
TOTAL	6.018 atendimentos

Em maio o grupo continuou apresentando os espetáculos de fantoches - **As mechas de Pepayó** baseado nos livros: PEPPA, da Silvana Rondo (2009) e O MUNDO NO BLACK POWER DE TAYÓ, da Kiusam de Oliveira (2013), que retram a beleza negra; e **A Leoa e o Leão**, uma versão do conto OS BIGODES DO LEÃO, da Etiópia que trata da força da mulher - em 04 escolas da região, totalizando 3.819 crianças de público participante.

No geral a reação das crianças diante o assunto foi de alegria, satisfação e reciprocidade, pois elas se identificaram ou reconheceram nas personagens principais pessoas importantes para elas. Ao final das apresentações é feito um breve bate papo com as crianças que geralmente expressam como estão se sentindo e relatam histórias pessoais, como por exemplo uma aluna da escola Hercília que contou que a irmã já enfrentou os mesmos problemas que a Pepayó,

por conta do cabelo crespo, mas que quando passou a gostar do cabelo e enfeitá-lo, as outras crianças da escola e da rua param de fazer piadas ou xingá-la. E reconheceram a personagem da Bizunesh, da peça A Leoa e o Leão em suas mães, avós e tias, que fazem de tudo para dar amor aos filhos ou a quem elas cuidam.



Em uma das apresentações uma professora da escola Novo Eldorado elogiou o grupo pela qualidade do espetáculo e pelo assunto escolhido. Disse que já trabalhou com a sua turma os mesmo livros que baseam a peça da Pepayó e acredita que com a apresentação só teremos a acrescentar ao conhecimento e compreensão das crianças.

Realizaram também sessões de Contação de Histórias e Mediação de Leitura e para essas atividades, utilizaram os livros de CONTOS MOÇAMBICANOS I e II publicados pela ACER Brasil, respectivamente em 2012 e 2015, o livro de contos indígenas AS 100 MELHORES LENDAS DO FOLCLORE BRASILEIRO, de Ademilson. S. Franchini (2011), entre outros, que retratam questões de identidade, estilos de vida, bem-estar, generosidade e amizade:

- EU NÃO GOSTO DE MIM, de Beatris Monteiro da Cunha (SP: Ed. Evoluir, 2002)
- LILOCA, de Maria Antonia Pietrucci Gonzalez (SP: Ed. Cuore, 2011)
- O PEIXINHO, de Maria Antonia Pietrucci Gonzalez (SP: Ed. Cuore, 2012)
- O CASAMENTO DA BRUXA ONILDA, de E. Larreula & R. Capdevila (SP: Ed. Scipione, 1994)
- MINHA MÃE É UM PROBLEMA, de Babette Cole (SP: Companhia das Letras, 2009)
- GILDO, de Silvana Rando (SP: Brinque-Book, 2010)
- A PRINCESA SABICHONA, de Babette Cole (SP: Martins Fontes, 1998)
- QUER BRINCAR, de Lilian Iaki (SP: Ed. Cuore, 2013)
- A ÁRVORE GENEROSA, de Shel Silverstein (SP: Ed. Cosac Naify, 2011)

Ao final das sessões as crianças tiveram acesso ao acervo livre, fizeram dobraduras dos personagens principais, desenhos e dinâmicas.

Abaixo algumas fotos que ilustram as atividades desenvolvidas:



Passeio de Integração

Como parte do cronograma de atividade do Núcleo de Protagonismo Juvenil, o grupo de Mediadores teve um dia de integração.

O lugar escolhido foi a Fazenda Galo Azul, em Parelheiros – SP e só não contou com a participação de uma integrante que teve problemas familiares.

Avaliou-se que o objetivo do passeio foi atingido, uma vez que a equipe esteve bastante entrosada e se divertiram bastante.

O próximo encontro será em setembro/2016.



Feira do Estudante – EXPO CIEE

No dia 22 de maio, 33 jovens ligados a programas sociais da instituição (onde todos os jovens Mediadores estavam incluídos) e frequentadores de atividade de capoeira e percussão participaram da 19ª Feira do Estudante, realizada pelo Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) no Ibirapuera.

Ao todo foram convidados 36 jovens, porém 3 tiveram problemas pessoais no dia do evento e não puderam comparecer. Como responsáveis foram 4 funcionários acompanhando: Daiane Feitosa, Jefferson da Silva, Julia Cândia, Michelle Martins.

O grupo de jovens desde o início estava entusiasmado com a possibilidade de estar num espaço onde poderiam tirar dúvidas sobre cursos técnicos e de graduação, participar de simulações de dinâmica de grupo, se candidatar para vagas de estágio e bolsas de estudos, além de assistir a shows e palestras diversas.



DESENVOLVIMENTO HUMANO E COMUNITÁRIO

Eles receberam orientações antes de irem a Feira e no dia puderam ficar livres para circular nos estandes de seu interesse.



Foram 7 horas de aproveitamento no local, onde:



Jovens se cadastraram para vagas de estágio..



...também fizeram carteira de trabalho



Essa ação aconteceu através do apoio financeiro da GWI Group, que custeou transporte e alimentação.

Reunião Geral Institucional

Neste mês o grupo participou junto com outros funcionários da ACER da Reunião Geral que teve como tema: Organizar, Planejar, Executar e Avaliar.

Assistiram a vídeos que retratavam formas de organização e planejamento para execução de tarefas, no caso esportivas e posteriormente, divididos em grupos com funcionários de diversas funções tiveram que planejar uma ação pré estabelecida pelo palestrante.

Observou-se a participação ativa da maioria deles, que ao retornar ao Núcleo disseram que apesar do desafio de ter que pensar em todos os aspectos necessários para executar uma atividade com segurança e qualidade, eles gostaram da proposta, pois assim puderam entender como os projetos são pensados.

Dados Quantitativos de maio/2016:

Formação para o grupo de 20 jovens

- Reunião Geral com tema: organizar, planejar, executar e avaliar: 3h
- Feira do Estudante – EXPO CIEE: 8h

Integração de Núcleo

- Passeio de núcleo: 8h

Total de atendimentos realizados através das apresentações de fantoches: As mechas da Pepayó e A Leoa e o Leão, Contação de Histórias e Mediação de Leitura: 7.227

Escola	Nº de atendimentos - maio
E.M.E.B. Profª Annete Melchoretto	1.356
E.M.E.B. Carolina Maria de Jesus	613
E.M.E.B. Chico Mendes	628
E.M. Profª Fabíola Lima Goyano	1.405
E.M.E.B. Profº Florestan Fernandes	693
E.M.E.B. Profº Hercília Alves da Silva Ribeiro	417
E.M.E.B. Novo Eldorado	484
E.M. Inspetor Reinaldo José Santana (Piró)	1.631
TOTAL	7.227 atendimentos

Em junho o grupo finalizou as apresentações dos espetáculos de fantoches - **As mechas de Pepayó** baseado nos livros: PEPPA, da Silvana Rondo (2009) e O MUNDO NO BLACK POWER DE TAYÔ, da Kiusam de Oliveira (2013), que retram a beleza negra; e **A Leoa e o Leão**, uma versão do conto OS BIGODES DO LEÃO, da Etiópia que trata da força da mulher.



Realizou também nas 08 escolas parceiras sessões de Mediação de Leitura, onde alguns dos livros utilizados foram:

- As vezes o Amor Está Onde Menos Se Espera - Colin Thompson
- O sapo boca grande – lam Smyth

- A barba do tio Alonso – Kiny Raocha
- E o dente dóia – Ana Terra
- Liga-Desliga- Camila Franco
- Rosa não seja tão teimosa - Nicola Grant
- Ta na cara – Silvia Zatz
- Igor, o passarinho que não sabia cantar – Satashi Kitamura
- Minha mãe é uma bruxa? – Liz Martinez e mark Buch
- Bonifácio, o Porquinho – Marilia Pirillo



E para as sessões de Contação de Histórias o grupo utilizou o livro Contos Moçambicanos II:

A equipe da manhã contou a história “Por que Cães quando se encontram cheiram se os rabos”: que conta sobre o Leão e o Tigre que passavam fome e um dia o Leão teve a ideia de fazer uma festa onde convidaram os cães para darem o bote. Ao colocarem uma musica os Cães resolvem tirar os rabos para assim dançarem melhor, mas assim que percebem as intenções do Leão e do Tigre saem correndo e cada um pega um rabo sem saber se é o seu, e assim conta a história que todas as vezes que os Cães se encontram cheiram-se os rabos para saber se é o seu rabo.

E a equipe da tarde contou a história “O Coelho e o Crocodilo”, que fala de dois amigos inseparáveis, o Coelho e o Crocodilo, até que um dia a mulher do Crocodilo adoece sentindo fortes dores na barriga. E o Crocodilo foi a procura dos três curandeiros da região, o Peixe Larva, o Camarão e o Caranguejo, qual sua surpresa quando os três disseram que para a cura de sua mulher seria preciso o coração de um Coelho. Muito triste ele dá a notícia a sua mulher que o convence a buscar o Coelho para pegar seu coração, sem saber de nada o inocente Coelho segue seu amigo para ajudá-lo, mas no meio do caminho o Crocodilo dá a notícia a seu amigo, que usa sua esperteza dizendo que precisaria voltar, pois deixou seu coração em casa, e assim ao voltar o coelho foge e nunca mais é visto.



Ao final das sessões as crianças tiveram acesso ao acervo livre, fizeram dobraduras dos personagens principais, desenhos e dinâmicas.

Atividade externa

1) “Sarau da Luta”

Neste mês os jovens mediadores foram convidados à realizarem atividades de Mediação de Leitura, Contação de Histórias e arte livre no evento “Sarau da Luta”.

“Sarau da Luta” é um evento mensal organizado pelo Movimento de Luta nos Bairros, Vias e Favelas (MLB) em parceria com membros dos movimentos sociais que atuam na cidade de Diadema, com o objetivo de propiciar uma reflexão sobre o cenário político municipal e do país, ações e direitos sociais e o papel do cidadão. Num âmbito cultural, com muita arte, música e literatura.



O evento aconteceu num sábado (25/06) à noite e os jovens realizaram as atividades com as crianças presentes.

Atenderam em média: 20 crianças.

2) Atividade no Parque

No dia 27/06 o grupo realizou atividades lúdicas: desenho livre, escultura em bixiga, pintura facial e Mediação de Leitura; e apresentações de Contação de Histórias e Teatro de Fantoches, para crianças e pais que frequentavam o Parque Ecológico no período da manhã e da tarde.

Durante todo o dia, alunos das escola pública municipal Anette Melchiorretto estiveram no parque e também participaram das atividades propostas pelos jovens.

Cerca de 200 crianças foram atendidas.



Fomções

- Jovens - Mediadores de Leitura

Neste mês os jovens participaram de uma formação sobre '**Argumentação e Interpretação Textual**', ministrada por Igor dos Santos, estudante do 1º ano do curso de Letras da Cultura Inglesa. A formação aconteceu em duas etapas, sendo:

1º - Texto literário com foco na discussão da violência.

2º - Texto literário com proposta de argumentação.

Segundo Igor, a participação do grupo num primeiro contato foi um pouco tímida, mas após se sentirem mais seguros em expor suas dúvidas e pensamentos a participação foi positiva. No segundo dia, diante a proposta de 'argumentação' os jovens tiveram mais dificuldade para serem críticos e identificarem argumentos coerentes com as questões levantadas no texto.

- Orientadora de Jovens – Michelle Martins

Michelle Martins participou do **IX Workshop - A descoberta do brincar e contar histórias na saúde mental**, ministrado pelo Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas e a Associação Viva e Deixe Viver que trabalhou diversas formas de usar a Contação de História para o auxílio em tratamento médicos ou internados para recuperação.

Durante 2 dias de curso foi abordado os temas:

- Resiliência, ludicidade e o Adolescente
- Valorização da atividade terapêutica
- O brincar na psiquiatria da infância e adolescência
- O brincar como atividades terapêuticas nos tratamentos psiquiátricos de crianças e adolescentes
- Mini curso: Porque os clássicos funcionam
- O brincar e a contação de história no desenvolvimento infantil

A profissional, relata que aprendeu algumas coisas muito legais para serem compartilhadas com o grupo de jovens e fará isso no período de férias das escolas parceiras, em julho.

Dados Quantitativos de junho/2016:

Formação e Conferência:

- Formação Argumentação e Interpretação textual – 20 Jovens: 8h
- Workshop Contação de Histórias – Orientadora de Jovens: 16h

Total de atendimentos realizados através das apresentações de fantoches: As mechas da Pepayó e A Leoa e o Leão, Contação de Histórias e Mediação de Leitura: 6.791

Escola	Nº de atendimentos - Junho
E.M.E.B. Profª Annete Melchoretto	1.642
E.M.E.B. Carolina Maria de Jesus	385
E.M.E.B. Chico Mendes	589
E.M. Profª Fabíola Lima Goyano	1.417
E.M.E.B. Profº Florestan Fernandes	974
E.M.E.B. Profº Hercília Alves da Silva Ribeiro	715
E.M.E.B. Novo Eldorado	166
E.M. Inspetor Reinaldo José Santana (Piró)	903
TOTAL	6.791 atendimentos

Em Julho, por corresponder ao período de férias escolares, o atendimento nas escolas aconteceram somente na última semana do mês: em 04 das escolas parceiras, atingindo 1.888 crianças:

- E.M.E.B. Chico Mendes: 358
- E.M. Profª Fabíola Lima Goyano: 695
- E.M.E.B. Profº Florestan Fernandes: 405
- E.M.E.B. Profº Hercília Alves da Silva Ribeiro: 430

A atividade desenvolvida foi Contação de Histórias e as crianças foram estimuladas a reproduzirem os personagens das histórias com recortes geométricos, conforme os registros abaixo:



A história trabalhada na atividade foi extraída do livro Contos Moçambicanos II e tratava de amizade, confiança e lealdade.

Projeto Férias na ACER

Buscando oferecer muita diversão para as crianças que frequentam a ACER e estão de férias escolares, em julho todos os núcleos de atendimento, de forma integrada realizaram atividades lúdicas, esportivas, literárias, brincadeiras tradicionais e de rua (popular). E nas sextas-feiras fecharam a semana com festas temáticas, como a fantasia e caipira (festa julina).

Os jovens foram divididos nas atividades de acordo com suas preferências e habilidades. Ao término do 'projeto', eles avaliaram a iniciativa de forma muito positiva - desde a integração com membros das outras equipes de trabalho da ACER, como a possibilidade de se aproximar e se vincular com as crianças que frequentam a instituição e não estudam nas escolas que eles atuam.

Também identificaram pontos a serem melhorados como a atenção com a idade das crianças em atividades específicas que requer mais cuidado, como culinária e empinar pipa.

A seguir fotos de alguns momentos de integração dos jovens com as crianças participantes:



O projeto Férias aconteceu por duas semanas e diariamente foram atendidas de 40 a 50 crianças e adolescentes.

Atividade externa

3) “Sarau da Luta”, Diadema - SP

Neste mês os jovens mediadores participaram novamente do “Sarau da Luta” realizando atividades de Mediação de Leitura, Contação de Histórias, Teatro de Fantoches, pintura de rosto e arte livre.



O evento aconteceu no dia 23/07 (sábado) a noite e os jovens realizaram as atividades com 18 crianças presentes.

4) Atividade no Parque Ecológico

No dia 25/07 o grupo realizou atividades lúdicas: desenho livre, escultura em bixiga, pintura facial e atividades de incentivo à leitura: Mediação de Leitura e Contação de Histórias, para crianças e pais que frequentavam o Parque Ecológico, em Eldorado, Diadema-SP no período da manhã e da tarde.



Capacitação

A Coordenadora do Núcleo de Protagonismo, Julia Cândia participou da 20ª semana de formação profissional – *Um Novo Tempo, Um Novo Fazer*, desenvolvida pela FEASA – Federação das Entidades Sociais de Santo André, na oficina Vivendo a filosofia na prática socioeducativa.

O palestrante Marcelo Gomes da Silva, no decorrer de uma semana estimulou o grupo a: 1) ter diferentes olhares sobre as situações do cotidiano e do nosso próprio existir; 2) buscar uma mudança de postura diante da vida, revendo supostas “verdades” e estabelecendo novas maneiras de ver e sentir o mundo; e 3) principalmente demonstrar a importância em sensibilizar os educandos para uma proposta de intervenção, encorajando-os ao protagonismo, desenvolvendo a empatia e ressignificando sentimentos.



Julia Cândia à esquerda, junto com equipe da ACER que participou de diversas Oficinas desenvolvidas pela FEASA.

Dados Quantitativos:

Capacitação:

- Vivendo a filosofia na prática socioeducativa – Coordenadora: 20h

Atendimentos:

- Atendimento nas escolas: 1.888 crianças.
- Projeto Férias ACER Brasil: 40 a 50 crianças e adolescentes por dia / Cerca de 450 atendimentos
- Sarau na Luta: 18 crianças
- Atividades no Parque Ecológico: 40 crianças e adolescentes

Após período de férias, em agosto a equipe retornou com pleno atendimento às escolas parceiras.

Realizaram apresentações de Teatro de Fantoches com as histórias: 'A Rã e a Dona Grilo', que fala sobre amizade e autoestima, e 'Uma história da Ilha de Moçambique', que retrata a realidade de crianças que trabalham e estão longe de seus pais.



As duas histórias foram adaptadas do livro Contos Moçambicanos I, publicado pela ACER através da Lei Rouanet, em 2012.

Também foram realizadas atividades de Mediação de Leitura, onde utilizaram os seguintes livros:

- Por que o céu chora - Gilda de Aquino
- A barba do Tio Alonso - Emma King-Farlow
- Loris lento - Alexis Deacon
- Igor o Passarinho que não sabia cantar - Satoshi Kitamura
- Depois do foram felizes para sempre - Ilan Brenman
- Uma história atrapalhada – Gianni Rodari
- Guilherme Augusto Araújo Fernandes - Julie Vivas

- Pai todos os animais soltam Pum? - Ilan Brenman e Jonit Zelberman
- Você troca? - Eva Furnari
- As vezes o amor está onde menos se espera - Colin Thompson
- O Grufalo - Julia Donaldson

As atividades de incentivo à leitura tem proporcionado as crianças um contato bastante positivo com o universo da literatura infantil e desenvolvido de fato a prática da leitura.

Como nas sessões de Mediação, onde depois das crianças explorarem os livros, no acervo livre, elas são convidadas a lerem uma história de sua escolha para toda a turma. E o resultado tem sido magnífico, pois cada vez mais crianças querem ler e isso tem despertado maior interesse em todos os presentes, além da motivação e envolvimento que passam a ter pelos estudos, segundo relato de alguns os professores



Atividade externa - “Sarau da Luta”, Diadema – SP

Na sessão deste mês, 05 jovens mediadores participaram do evento realizando atividades de Mediação de Leitura, Contação de Histórias, Teatro de Fantoches, pintura de rosto e arte livre.

O Sarau tem fortalecido um espaço de expressão artística e política na comunidade. E dentro deste contexto os jovens colaboram com a proposta de tornar um ambiente agradável também para as crianças, proporcionando mais ludicidade e diversão. As crianças presentes estão se sentindo cada vez mais a vontade e

empoderadas para também demonstrarem o que pensam, como o registro abaixo, de um garoto declamando uma poesia de autoria própria.



O evento aconteceu no dia 20/08 (sábado) a noite e os jovens realizaram as atividades com 15 crianças presentes.

Formação

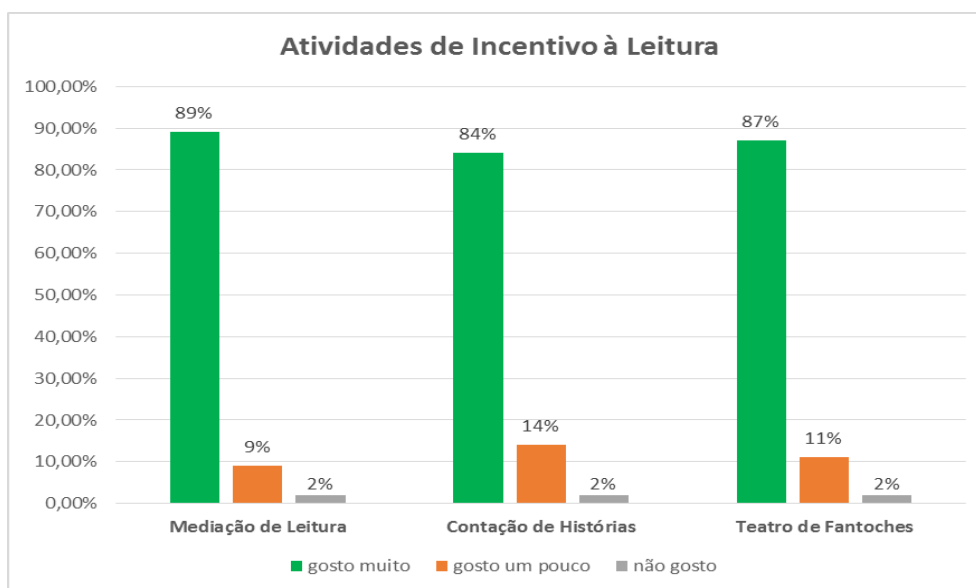
Junto com toda equipe de colaboradores da ACER Brasil, o grupo de 20 jovens, mais a Orientadora de Jovens e a Coordenadora participaram de uma formação sobre Comunicação Não Violenta, ministrada por Rogério Lima Aguiar.

Após a formação, os jovens foram estimulados a escreverem um relato do que mais se indentificou. Uma das participantes ressaltou que “...devemos ajudar as pessoas conforme suas necessidades, algumas precisam mais que as outras”. Para outro jovem o ponto mais interessante foi compreender que “É importante dizer o que pensa sobre o outro, mas mais importante ainda é estar atento a forma de se expressar, pois assim é possível criar um diálogo e resolver a situação de incomodo. Dizer o que pensa, da maneira que vem a cabeça, pode parecer grosseiro e sem educação. E não vai ser bom para ninguém.”

Pesquisa de satisfação com as crianças

No final do 1º semestre foi realizada uma pesquisa com um grupo de 762 crianças das 08 escolas que recebem o projeto Histórias Transformando o Futuro. Com objetivo de indentificar qual o impacto das atividades na vida delas e alcançar melhor qualidade do que é oferecido.

Em agosto os resultados foram compilados e de acordo com o gráfico abaixo, as crianças avaliam todas as atividades de incentivo à leitura muito positivamente.



As crianças também foram questionadas sobre seu envolvimento com a leitura e 88% delas relataram que passaram a ler mais. E de forma geral as crianças avaliaram como se sentem quando estão recebendo as atividades da ACER na escola e 88,5% apontam que se sentem bem, 11% se sentem normal e apenas 0,5% não se sente muito bem.

Identificamos que isso é resultado tanto da diversidade das atividades realizadas dentro da escola quanto da disponibilidade dos jovens em se relacionarem com as crianças de maneira afetuosa e divertida.

Agora está sendo aplicada uma pesquisa com os professores, coordenadores pedagógicos e diretores das escolas. Objetivando identificar as mudanças que as crianças apresentam na dinâmica escolar e a relação observada entre os jovens e as crianças. A expectativa é que os resultados estejam prontos para divulgação em outubro/2016.

Dados Quantitativos de agosto/2016:

Formação com equipe de 20 jovens, Orientadora de Jovens e Coordenadora
- Comunicação não violenta: 3h

Atendimentos realizados através das apresentações de fantoches: A Rã e a dona Grilo e Uma história da Ilha de Moçambique e Mediação de Leitura: 7.929

Escola	Nº de atendimentos - agosto
E.M.E.B. Profª Annete Melchoretto	1.912
E.M.E.B. Carolina Maria de Jesus	775
E.M.E.B. Chico Mendes	718
E.M. Profª Fabíola Lima Goyano	1.216
E.M.E.B. Profº Florestan Fernandes	671
E.M.E.B. Profº Hercília Alves da Silva Ribeiro	616
E.M.E.B. Novo Eldorado	480
E.M. Inspetor Reinaldo José Santana (Piró)	1.541
TOTAL	7.929 atendimentos

Em setembro foram realizadas atividades de Mediação de Leitura, Teatro de Fantoches e Contação de Histórias cumprindo o cronograma de atendimento com as 08 escolas parceiras.

Para Mediação de Leitura os jovens organizaram a atividade de forma diferente do que vinham fazendo. Normalmente são distribuídos livros para as crianças lerem após a realização da Mediação, mas neste mês eles ofereceram os livros para apreciação antes, para que as próprias crianças escolhem a história do dia e também quem iria contá-la, se seria um jovem mediador ou uma criança que estivesse disposta a passar por essa experiência. O resultado foi bastante interessante, pois as crianças além de ficarem entusiasmadas em poder escolher a história, várias delas se propuseram a ler para toda a classe. E todas que leram, apesar da dificuldade na leitura, foram se sentindo mais seguras, perdendo a timidez e se divertindo com a ajuda dos mediadores.



Abaixo alguns dos livros escolhidos pelas crianças:

- Peter Pan - James Matthew Barrie
- Clara - Ilan Brenman
- Cabelos - Jeffrey Fisher
- Não é uma caixa - Antoinette Portis
- Por que eu gosto do meu livro de historias - Anita Jeram
- Frida – Jonan Witer
- As vezes o Amor está onde menos se espera - Colin Thompson

Para Contação de Histórias foi utilizado o livro *Contos Moçambicanos II*, publicado pela ACER através da Lei Rouanet, em 2015.



E as peças apresentadas foram:

- A Rã e Dona Grilo

Conta a história de uma Rã muito vaidosa que acaba ouvindo do Rato que a sua pele é muito feia, depois que ela recusou seu convite para sair com ele. Muito triste ela decide pedir conselhos de beleza a sua vizinha, a Dona Grilo. E por conta de seu jeito apressado, nem espera a Dona Grilo concluir a receita e se joga em uma panela de caldo fervente, ficando toda machucada e com a pele toda manchada. Diante do acidente os verdadeiros amigos a acolhem e ressaltam suas qualidades. A Rã aprende sobre a importância de valorizar aqueles que realmente querem o bem dela e que a “calma é amiga da perfeição”.

- Uma História da Ilha de Moçambique

Conta a história de uma menina chamada Missalo e a aventura mágica que ela passa depois de perder as tripas de boi que sua tia mandou lavar no mar. Ela acaba indo parar em uma ilha muito perigosa e assombrada em busca das tripas, pois voltar para casa sem isso deixaria sua tia muito brava, porém neste lugar ela acabou descobrindo o valor da amizade e reencontrando sua mãe.





Assim como na Mediação de Leitura, as crianças estão se sentindo estimuladas a experimentarem a arte de manipular bonecos, sempre após a apresentação do teatro em uma das escolas atendidas.

O resultado tem sido tão bom que a expectativa para este momento tem aumentado cada vez mais, tanto entre as crianças que querem ir para trás da tenda quanto entre aquelas que querem escutar a história na hora inventada.



Pesquisa de satisfação com professores, coordenadores pedagógicos e diretores.

Com objetivo de identificar o impacto do projeto na vida escolar das crianças, neste mês um grupo de professores, coordenadores pedagógicos e diretores das oito escolas parceiras respondeu a um questionário com questões sobre o hábito de leitura das crianças, o interesse delas pelas atividades e a interatividade dos jovens mediadores. Os dados estão sendo compilados e serão divulgados em outubro, no próximo relatório.

Formação

A Coordenadora e a Orientadora de Jovens assistiram algumas palestras do programa *IPq Portas Abertas*, ministrado pelo Instituto de Psiquiatria da USP. As palestras com temas ligados a fase da Adolescência, abordaram assuntos sobre Ansiedade, Depressão e Bipolariedade.

Para as participantes foi ótima a oportunidade de estar em contato com renomados especialistas da psiquiatria e obter esclarecimentos sobre assuntos e comportamentos que podem ser comuns à





alguns jovens atendidos, possibilitando desta forma ter um olhar mais sensível e oferecer orientações mais adequadas.

Reunião Geral Institucional

Junto com toda equipe de colaboradores da ACER Brasil, o grupo de 20 jovens, mais a Orientadora de Jovens e a Coordenadora participaram da reunião geral que além dos informativos mensais tratou da festa de dia das crianças “Dia de Brincar”, que acontecerá no dia 08/10 com oferta de atividades lúdicas, brincadeiras de rua, distribuição de doces e atrações artísticas.

Os participantes foram divididos em equipes de trabalho de acordo com as atividades que mais têm afinidade e definiram os materiais necessários, demandas e escala de funções.

Todos os jovens estão muito entusiasmados com a festa, principalmente os que já participaram das edições passadas quando ainda eram crianças e por saberem de fato do significado deste dia para esse público, não veem a hora de assumir o papel de quem oferece a diversão.

Dados Quantitativos de Setembro/2016:

Formações e Reunião Geral Intitucioanal com equipe de 18 jovens, Orientadora de Jovens e Coordenadora

- Evento Dia de Brincar: 3h
- Instituto de Psiquiatria da USP: 6h

Atendimentos realizados através das apresentações de fantoches: *A Rã e a dona Grilo e Uma história da Ilha de Moçambique*, Contação de Histórias e Mediação de Leitura: 5.077

Escola	Nº de atendimentos - setembro
E.M.E.B. Profª Annete Melchoretto	1.108
E.M.E.B. Carolina Maria de Jesus	1.233
E.M.E.B. Chico Mendes	436
E.M. Profª Fabíola Lima Goyano	745
E.M.E.B. Profº Florestan Fernandes	901
E.M.E.B. Profº Hercília Alves da Silva Ribeiro	177
E.M.E.B. Novo Eldorado	144
E.M. Inspecor Reinaldo José Santana (Piró)	468
TOTAL	5.077 atendimentos

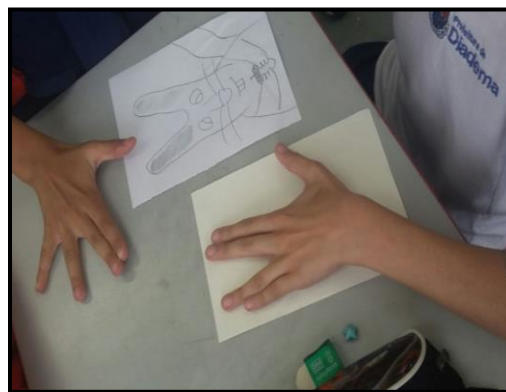
Em outubro, de acordo com o cronograma estabelecido junto as escolas, foram realizadas atividades de Mediação de Leitura e Contação de Histórias.

Na Contação de História foi contada a história do livro: *E o dente que ainda doía*, de Ana Terra, que conta a história de um Jacaré que gosta de tomar banho de sol, folgado e largado, mas este não conseguia mais descansar pois estava com uma tremenda dor de dente.



Todos seus amigos apareceram para te ajudar, vieram coelhos, sapos, ratos, tatus, toupeiras, patinhos e outros tantos, mas o dente ainda doía. Até que depois de diversas tentativas para fazer o dente parar de doer ele consegue sozinho e num momento de surpresa solucionar o problema.

Após a contação com objetos, as crianças foram convidadas a desenhar a partir do formato (silhueta) da própria mão um dos animais da história. E o resultado foi maravilhoso:



Na Mediação de Leitura os jovens continuaram incentivando as crianças a lerem para toda a turma e elas se tornaram a atração da atividade.

Os livros são disponibilizados para todos e aquele que se identificar com uma história e estiver a vontade, pode ler para toda a sala. As crianças que não são

letradas leem a partir do seu entendimento das imagens e isso acaba sendo muito especial, pois fortalece o potencial e autoestima do grupo.

A aceitação das turmas diante de propostas mais interativas e expositivas tem sido muito positiva. As crianças se manifestam para que a atividade continue nesse formato, demonstrando a própria vontade de passar pela experiência e motivam o amigo a tomar a iniciativa de uma participação mais intensa. O resultado tem sido muito interessante.

A seguir algumas fotos que ilustram o momento das crianças realizando a Mediação de Leitura:



Abaixo Alguns dos livros escolhidos pelas crianças:

- Boa Noite Marcos – Marie Louise Gay
- Tudo que couber no coração – Patrícia Langlois
- UUUUUU – um barulho estranho – Liliana Lococca
- Cabelos – Jeffrey Fisher
- Meu presente – Eva Montanari e Peter O'sagae
- Quem tem medo de ridículo – Richard Simonetti
- O que é um sonho, Jonas perguntou – Sylvia Graupne

Pesquisa de satisfação com professores, coordenadores pedagógicos e diretores.

Com objetivo de identificar o impacto do projeto na vida escolar das crianças, em Setembro um grupo de professores, coordenadores pedagógicos e diretores das oito escolas parceiras respondeu a um questionário com questões sobre o hábito de leitura das crianças, o interesse delas pelas atividades e a interatividade dos jovens mediadores. A expectativa de divulgar os resultados era em outubro, mas devido a necessidade de mais tempo para compilar os dados, a divulgação ocorrerá em novembro, no próximo relatório.

Atividade Externa e Evento

- Lar Assistencial Mãos Pequenas

Com objetivo de oferecer um dia de histórias e brincadeiras para crianças da casa de acolhimento Mãos Pequenas, em comemoração ao Dia das Crianças um grupo de 8 jovens se prepararam para apresentar a peça “As mechas de Pepayó” baseado nos livros: PEPPA, da Silvana Rondo (2009) e O MUNDO NO BLACK POWER DE TAYÓ, da Kiusam de Oliveira (2013), que retraram a beleza negra, mais Contação de Histórias e diversas atividade artísticas.

As crianças os receberam com muito entusiasmo e estavam curiosas para saber a todo tempo qual seria a próxima “atração”. Segundo Higor, um dos jovens participantes, *“foi diferente apresentar para as crianças da casa de acolhimento pois elas são mais agitadas que as crianças da escola, pois lá é a casa delas. Mas eu me senti bem, por ter feito algo que evidentemente elas estavam gostando muito e isso pode ter deixado o dia delas melhor”*

Abaixo, algumas fotos desse dia tão especial:



- Parque Ecológico / Dia do Saci

No dia 31 de Outubro o grupo de jovens propuseram realizar algumas atividades e contar histórias da lenda brasileira em comemoração ao Dia Nacional do Saci.

A atividade aconteceu durante todo o dia no Parque Ecológico do bairro Eldorado, Diadema e contou com a participação de crianças e suas famílias que passavam por lá.



- Dia de Brincar

Todos os anos no mês de outubro, em comemoração ao dia das crianças a ACER realiza uma festa na rua com brincadeiras tradicionais, atrações artísticas e distribuição de doces. A instituição contou com a participação voluntária de 15 jovens mediadores, que colaboraram nas atividades que tinham maior afinidade.

Formação e Reunião Geral Institucional

Junto com toda equipe de colaboradores da ACER Brasil, o grupo de 18 jovens, mais a Orientadora de Jovens e a Coordenadora participaram da reunião geral que além dos informativos mensais apresentou como tema de formação: Pedagogia do Afeto, ministrada por Veruska Galdino.

Os participantes foram levados a refletir sobre atos e comportamentos de empatia e a diferença de atitudes simpáticas, onde a pessoa é educada porém não assume a intensão de fato de ajudar ao próximo.

Foram expressadas experiências vividas pelos funcionários (colaboradores) em situação de trabalho na ACER onde tomaram atitudes empáticas para melhor atender uma criança ou se relacionar com a equipe.

Os jovens se sentiram tocados pelo assunto e nos dias seguintes continuaram a refletir sobre as experiências que já passaram com algumas crianças e relataram em como se sentem gratos por poderem oferecer algo diferente, divertido e leve para crianças que no contexto desta comunidade já lidam com grandes responsabilidades e falta de afeto.



Dados Quantitativos de Outubro/2016:

Formação com equipe de 20 jovens, Orientadora de Jovens e Coordenadora

- Comunicação não violenta: 3h

Atendimento Externo:

- Lar Assistencial Mãos Pequenas: 16 crianças

- Parque Ecológico: 45 crianças

Atendimentos realizados através das sessões de Mediação de Leitura e Contação de Histórias: 4.161

Escola	Nº de atendimentos - outubro
E.M.E.B. Profª Annete Melchoretto	666*
E.M.E.B. Carolina Maria de Jesus	361*
E.M.E.B. Chico Mendes	741
E.M. Profª Fabíola Lima Goyano	1.197
E.M.E.B. Profº Florestan Fernandes	398*
E.M.E.B. Profº Hercília Alves da Silva Ribeiro	617
E.M.E.B. Novo Eldorado	163
E.M. Inspetor Reinaldo José Santana (Piró)	18*
TOTAL	4.161 atendimentos

* Neste mês o atendimento foi reduzido em algumas escolas, por coincidir com a programação de dia das crianças e com a visita do 'Canil da Guarda Civil Municipal de Diadema' nas escolas.

Em breve novos relatos do desenvolvimento do projeto aqui! ;)

Até logo,

Julia Câncio – Coordenadora